Cartas de Um Ser de Luz à Humanidade

Carta 4

Olá Meu Querido! Quão bom é estar contigo novamente neste plano e dimensão! Sabes, um dia sonhei que seria tu, que desejaria saber e sonhar, que aprenderia a subir os degraus da confiança e da sabedoria. Um dia sonhei ser tu, para me poder despir de nomes e de preconceitos, de tudo o que não me alimenta, mas desperta o desconforto da separação. Um dia sonhei ser como tu és, lindo, belo, livre! Sim, tu és tudo isso, apenas muitos de vós ainda não o descobriram. Tens dentro de ti toda a beleza do mundo, pois tu és essa beleza. Tens dentro de ti toda a sabedoria do Universo, pois quando te fiz, entreguei-te Tudo o que Eu Sou! Quando te fiz, dei-te a sabedoria, a beleza, o Poder da Criação, um Poder quasi ilimitado, pois tão próximo do Meu. Quando te fiz dei-te a beleza da criação, pois apenas o belo pode reconhecer o belo, apenas o sabedor pode reconhecer a sabedoria. Então, larga os teus livros, as tuas canções, o que julgas saber e aprender, para conhecer uma profunda Sabedoria dentro de Ti, uma Sabedoria que está dentro do teu Inconsciente, da tua Mente Inconsciente, apenas à espera de ser reconhecida. E no silêncio apenas a podes reconhecer. Por isso o meu filho Jesus Sananda te diz: Paz, Quietude! Paz, Quietude. Apenas pela Paz e pela Quietude, reconheces os caminhos da Paz, os Caminhos da Sabedoria. Apenas pela Quietude reconheces a Paz que reside em ti. Aquieta-te, aquieta-te, aquieta-te! Reconhece o maravilho Ser de Luz que tu já és, pois saberás que assim subirás às alturas da Consciência e da Sabedoria (o que poderemos chamar a Sabedoria Divina). Nessa Sabedoria reside todo o conhecimento, todo o saber que alguma vez necessitarás. Como um Leão sabe automaticamente cuidar da sua cria, também tu saberás cuidar da tua criação, recolhendo-te ao Saber guardado na quietude do teu coração. Por isso me apraz saber-te em Quietude, por isso te digo: Paz, Quietude. O Silêncio da Paz é um Silêncio profundo que preenche todo o Ser de bem-estar e Sabedoria. O Silêncio da Paz é uma dádiva disponível a todos (e assim, também a ti), apenas alcançável pela Paz, Quietude, Silêncio. E o que que é Paz se não a ausência de urgências e de afazeres. Por isso me apraz a tua Quietude, pois comunicas agora comigo muito mais em Paz, e assim, de uma forma muito mais clara, completa e consciente. Orar é pedir ajuda, escutar é silenciar. E como orar, então, se não acreditar que o que necessitas já está disponível para ti a todo o momento. Por isso, escolhe de entre os teus sonhos mais belos e deixa-te fluir na Sabedoria da vida, na sapiência das escolhas que o teu coração te traz a cada momento, não esse coração agitado a que chamas Ego, mas o coração profundo a que Chamo Ser. Paz, Quietude; Paz, Quietude; Paz, Quietude!

Om Shanti
Eu Sou Paz